

RENOVAÇÃO COMPLETA

Tangará renova frota da Educação com aquisição de 28 novos ônibus escolares

A compra dos novos veículos iniciou no começo do ano passado

ROSI OLIVEIRA / Redação DS

Com vista a cumprir uma lei de julho de 2003, o Executivo Municipal, através da Secretaria de Educação (Semec), investiu na troca de toda a frota escolar do município de Tangará da Serra. A lei em destaque prevê que os veículos destinados ao transporte escolar deverão ter, no máximo, 10 anos de uso.

A compra dos novos ônibus iniciou no começo do ano passado com a aquisição de dois veículos e foi concluída no final do ano com a compra de mais 26 ônibus. Já a entrega dos novos veículos aconteceu

durante o ano de 2022 e culminou nesta segunda-feira, 23, com a entrega dos últimos veículos. “Ao todo foram 28 ônibus adquiridos no ano de 2022 (...) e estamos hoje mostrando para a população os últimos que chegaram”, comentou o prefeito Vander Masson, ao ressaltar que todos que

“Dará um atendimento melhor para as nossas crianças

dependem do transporte escolar serão beneficiados. “Isso vai renovar a frota do transporte escolar, primeiramente dando melhores condições de

trabalho para toda a nossa equipe de motoristas e, em especial, dará um atendimento melhor para as nossas crianças”, resalta o gestor.

Além dos veículos comprados pelo município, Tangará da Serra recebeu também mais quatro ônibus do Governo do Estado. “São 32 novos ônibus de uma importância grande de investimento. Sem falar que esse investimento, nessa envergadura, nesse montante e nessa quantidade de veículos jamais aconteceu no município de Tangará da Serra”, destaca Masson.

À frente da Secretaria Municipal de Educação, o Professor Vagner Constantino disse que o investimento, de mais de R\$ 13 milhões, proporcionará mais conforto e segurança aos usuários. “Nós agora podemos reestruturar novamente as nossas linhas,



Veículos foram entregues na última segunda

colocar os ônibus maiores, adequados para cada setor da cidade, e queremos pedir aos pais e alunos que nos ajudem a cuidar desse bem que é nosso”, solicita o secretário. “A meta é que nenhuma criança que dependa do transporte escolar fique sem e para isso precisamos organizar tudo com as unidades escolares”, frisa Constantino.

Uma vez que todos os

ônibus adquiridos pelo município já foram entregues, os que serão tirados da Educação por terem 10 anos de uso deverão ser remanejados para outras secretarias do município. Cabe ressaltar que os veículos não podem ser utilizados no transporte escolar, mas podem ser utilizados em outras secretarias porque estão em perfeitas condições de uso.

INDICADOR DA FGV

Aprendizagem dos alunos das escolas estaduais melhora 18,9%

Índices são reflexos dos investimentos feitos pelo Estado

ROSI OLIVEIRA / Redação DS

As avaliações realizadas em 2022 pela Secretaria de Estado de Educação (Seduc-MT), em parceria com a Fundação Getúlio Vargas (FGV), com estudantes do ensino fundamental e médio apresentaram resultados positivos em todas as séries. Os índices são reflexos dos investimentos feitos pelo Governo de Mato Grosso na aprendizagem de forma contínua, sobretudo nesse período de pós-pandemia da Covid-19. Além de uma avaliação somativa anual, a aprendizagem apresentou média de crescimento

global no período entre fevereiro e dezembro do ano passado de 18,9%.

Os números foram recentemente apresentados pelo secretário de Estado de Educação, Alan Porto, e pelo ex-ministro da Educação e diretor do Centro de Desenvolvimento da Gestão Pública e Políticas Educacionais da FGV, Henrique Paim.

A nível nacional, essa avaliação é realizada pelo Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), mas em Mato Grosso foi criado um novo indicador que também faz essa medição, conforme revela o Diretor Regional de Educação do Polo de Tangará da Serra, Saulo Scariot. “Agora nós temos um novo medidor, que é o Indicador do Processo de Ensino e Aprendizagem (IPEA), que também

através de avaliações que os nossos alunos realizam mede para saber se os nossos estudantes estão aprendendo ou não”, salienta o diretor, ao frisar que na medição realizada no ano de 2021, o índice era de 4.29 e agora chegou a 5.10. “Nossos estudantes tiveram uma evolução de quase 20% no nível de aprendizagem”, pontua Saulo Scariot.

As avaliações analisaram a evolução da aprendizagem por meio das provas realizadas pelos estudantes do 2º ao 9º ano do ensino fundamental e do 1º ao 3º ano do ensino médio durante o ano. Em todas as séries, o resultado foi positivo, proporcionando um cenário ainda mais decisivo para o cumprimento das metas definidas no Programa Educação 10 Anos. (Com informações Seduc-MT)



Média de crescimento foi de 18,9%